



MAUMAUS
Residency Programme

Comunicado de Imprensa | 10.02.2026

Willem de Rooij
Hut Hut
21.02 – 17.05.2026

21.02 | 17h Inauguração da exposição

O espaço Lumiar Cité apresenta **Hut Hut**, a primeira exposição individual em Portugal de Willem de Rooij, com inauguração a 21 de fevereiro. A exposição resulta da investigação desenvolvida pelo artista durante a sua participação no Programa Internacional de Residências da Maumaus.

Na sua obra, Willem de Rooij aborda criticamente as histórias da arte global e a antropologia visual, justapondo objetos de que se apropria e considerando a interligação entre contextos institucionais e formas contemporâneas de mediação. “Hut Hut” apresenta uma nova instalação e duas obras antigas raramente exibidas.

O impacto das obras *Rijksmuseum/Tropenmuseum* e *Hut*, ambas de 1993, reside no que é visível e no que é obscurecido: cada uma consiste num conjunto de postais parcialmente cobertos com tinta guache preta. Utilizando o duplo como dispositivo formal e retórico, estas primeiras obras articulam preocupações centrais que viriam a definir a prática do artista: as ideologias coloniais e nacionalistas que sustentam os museus dedicados tanto à arte como à etnografia, e as questões da ética e da política presentes nas coleções e nos sistemas de exibição.

A instalação *Hut Hut*, desenvolvida especificamente para o espaço Lumiar Cité, aborda estas questões através de um estudo detalhado dos abrigos de pastor nas coleções do Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa, e do Museo del Pastor, em Villaralto, Espanha. Uma vez que os abrigos frágeis não podem ser removidos dos seus locais de conservação, Willem de Rooij opta por “empréstimos digitais”, apresentando-os no espaço Lumiar Cité através de transmissões em direto dos dois museus.

Por meio de câmaras de segurança, o artista estabelece um diálogo em tempo real entre os objetos e os seus contextos museológicos, a arquitetura moderna do espaço expositivo e o ambiente urbano da Alta de Lisboa, onde a galeria está situada. Ao traçar paralelos com as noções contemporâneas de vigilância e proteção — sendo esta última a função original dessas estruturas vernáculas —, o trabalho aborda especificamente o planeamento urbano, a institucionalização da memória cultural e a direção do olhar etnográfico.

Desde o início dos anos 1990, **Willem de Rooij** (Beverwijk, 1969) desenvolve instalações temporárias que analisam as políticas de representação. Focado nas possibilidades oferecidas pelas obras “time-based media”, utiliza a montagem para combinar os objetos de que se apropria. A sua prática é definida por um *corpus* singular de objetos elaborados com precisão e publicações cuidadosamente editadas. Membro da Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, Willem de Rooij é docente na Städelschule (Frankfurt) e na

Rijksakademie (Amesterdão). Em 2016, cofundou o BPA// Berlin program for artists. Representou os Países Baixos na Bienal de Veneza de 2005, juntamente com Jeroen de Rijke. Entre as suas exposições individuais destacam-se apresentações no Centraal Museum (Utrecht, 2025), Akademie der bildenden Künste (Viena, 2023), Portikus (Frankfurt, 2021), IMA Brisbane (2017), MMK Museum für Moderne Kunst (Frankfurt/Main, 2016) e Le Consortium (Dijon, 2015). Participou em exposições coletivas em instituições e bienais, incluindo o Museum of Contemporary Art (Busan), Hammer Museum (Los Angeles), 17.^a Jakarta Biennale e 10.^a Shanghai Biennale.

O artista e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para conversas, entrevistas e visitas guiadas com a comunicação social.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org | www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa

Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Produção:

MAUMAUS
Residency Programme

Estrutura financiada por:



Colaboração:



Apoio:

